

Capítulo 6

Moreira vem aí e o bicho vai pegar

Na manhã seguinte, após ter a sua bunda admirada pelo consultor Senhor Peter, Aninha estava na copa da T&D Software tomando um café com Marcelo. A dúvida era se eles ligariam para o Consultor Moreira, indicado pelo Senhor Peter, ou se primeiro conversariam com o Carlão. Olharam para a sala do gerente de desenvolvimento e viram que ele estava suando àquela hora da manhã e que dois usuários estavam na sua sala falando ao mesmo tempo. Carlão estava nervoso tentando no seu computador identificar o problema, mas com os dois falando no seu ouvido ele não conseguia fazer nada. Levantou o rosto e olhou para a sala onde estavam os desenvolvedores procurando algum tipo de ajuda. Aninha e Marcelo, que estavam na copa, se esconderam. Alguns programadores devem ter se jogado no chão, mas os dois ouviram ele gritando o nome de alguém.

- Vamos ligar para o Senhor Moreira, pedir que ele venha aqui, e quando o Carlão se acalmar nós conversamos com ele. Talvez mais tarde tomando uma cerveja.
- Cuidado! Alguns usuários já descobriram que o Carlão, quando a barra está pesada, vai para o bar em frente e enche a cara.
- Nós tentamos ir pelo caminho usual, ou seja a sua sala, mas se não der teremos que usar o plano B, ou seja, o bar.

No entanto, os usuários sumiram como por encanto e a sala do Carlão ficou milagrosamente vazia. Aninha e Marcelo, neste momento, resolveram ir à sala do gerente. Fizeram um sinal pelo vidro que queriam falar com ele e entraram na sala. Do lado de fora, certamente, vários desenvolvedores levantaram os olhos curiosos.

- Se for para trazer algum problema, podem voltar – falou Carlão.
- Carlão, nós somos a solução – falou Marcelo.
- Gostou da rima? Nós temos a resposta para todos os seus problemas – completou Aninha.
- Defeitos em produção, nunca mais.
- Nunca mais!

Carlão olhou para os dois desconfiado.

- Vocês beberam alguma coisa a essa hora da manhã?

- Somente duas xícaras de café cada um.
- Carlão nós estamos preocupados com a quantidade de defeitos que aparecem depois que os softwares são liberados para a produção. Estamos também preocupados contigo que vai acabar tendo um enfarte ou quem sabe um infarto – falou Aninha sem explicar a diferença entre os dois.
- O pai da Aninha é muito amigo de um consultor especialista em melhorias organizacionais de empresas. Ele entra na empresa e melhora a forma como a empresa funciona – completou Marcelo.

Carlão estava calado, desconfiado, olhando para os dois.

- Ontem à noite nós fomos na casa do Senhor Peter, o tal consultor, e levamos um organograma da T & D. Explicamos a ele como a nossa empresa funciona. Ele falou que nós vamos precisar fazer algumas mudanças organizacionais.

- Ah! Já sei. Quanto ele pediu para fazer esse trabalho: - falou Carlão com uma risadinha sarcástica.

- Ele não pediu nada. Calma Carlão. Espere terminarmos a nossa explicação – falou Aninha.

- Tendo em vista os problemas que temos e a forma como trabalhamos, o Senhor Peter sugeriu que criássemos uma área específica de teste de software.

- Qual o nome todo do consultor? – falou Carlão já ativando o Google.

- Peter Merkel.

Carlão digitava nervosamente o teclado e acionava o mouse. Alguns minutos depois arregalou os olhos.

- É esse o consultor? – falou o gerente arregalando os olhos e virando a tela do micro para que os dois olhassem.

Na tela do computador do Carlão lá estava um sorridente Senhor Peter.

- É ele mesmo – falaram os dois juntos.

- Trata-se de um dos maiores nomes em organização de empresas. Conhecido no Brasil e no exterior. Vocês estão me sacaneando?

- Carlão, acorda. O homem é muito amigo do pai da Aninha e foi por isso que conseguimos um encontro com ele.

- O que ele sugeriu?

- Ele sugeriu um outro consultor especialista em TI e mais especificamente em teste de software. O nome dele é Moreira e nós temos aqui o telefone dele. Nós

viemos aqui para pedir a sua autorização para pedirmos que ele viesse aqui para conversarmos.

Carlão já estava no computador procurando o nome Moreira associado a teste de software.

- Ele tem alguns livros publicados em teste de software – falou Carlão lendo o que estava na tela do seu micro.

- Podemos chamar o Moreira? – falaram os dois juntos.

- Eu vou passar para vocês alguns dias e horários e vocês tentam marcar nessas datas. Vão em frente – falou Carlão começando a suar, pois um usuário vinha caminhando em direção à porta da sua sala e a cara do sujeito não era das melhores.

Aninha e Marcelo saíram da sala do Carlão animados pois havia uma luz no fim do negro túnel. Esperavam que muito em breve usuários de caras feias não aparecessem mais com tanta frequência.

Enquanto isso, há vários quilômetros de distância, Moreira vestia uma camisa do Fluminense, por cima colocava a camisa social de trabalho e saía para mais uma consultoria, onde iria ensinar às empresas a reduzirem o número de defeitos em produção. Ninguém sabia esse segredo guardado a sete chaves. Ele tinha uma superstição de que a camisa do Flu dava sorte em determinados momentos. Certamente alguns desenvolvedores não iriam ficar satisfeitos quando umas enxurradas de defeitos começassem a aparecer e Moreira talvez precisasse da proteção da camisa tricolor. A minha crença é outra, mas não vamos discutir crenças.

Moreira, estava já saindo de casa, quando o seu celular tocou. Olhou para tela e a mensagem enigmática era que um número desconhecido estava chamando.

- Pô! Deve ser algum vendedor – falou sozinho enquanto clicava o botão para atender a chamada.

- Alô! É o Moreira que está falando? – falou uma voz feminina do outro lado.

- Sim é o Moreira, quem está me procurando?

- O meu nome é Aninha. Eu trabalho na T&D Software. Quem me deu o seu telefone foi o consultor Senhor Peter.

- Ah! Grande Peter. Frequentamos o mesmo clube. O Fluminense.

- Ah! O senhor é tricolor?

- Claro como todo homem inteligente.

Aninha, que era flamenguista, ia responder mas resolveu calar-se e explicar a razão do seu telefonema.

- A nossa empresa está com um problema sério de qualidade de software. Os defeitos se sucedem com os softwares liberados para produção. O meu pai é amigo do Senhor Peter e eu estive com ele ontem. Conversamos e ele me disse que o nosso problema é a ausência de uma área específica de teste e de um controle de qualidade mais efetivo. Ele disse também que o senhor seria o consultor mais indicado para resolver o nosso problema e esta é a razão pela qual estou ligando para o senhor.

- O Peter é um grande amigo. Tricolor. Tricolor.

- O senhor poderia vir aqui um dia para conversarmos?

- Com toda certeza.

- Eu vou ver quando o nosso gerente estará disponível e volto então a entrar em contato com o senhor.

- Dê lembranças ao Peter – falou Moreira enquanto afagava o escudo do Fluminense, aquele que certamente daria sorte para uma nova perspectiva de trabalho.